

Projeto de Lei nº ____/2023

Declara Araguaína a Capital Econômica do Estado do Tocantins.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS DECRETA:

Art. 1º Declaro o município de Araguaína a Capital Econômica do Estado do Tocantins.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Um dos primeiros municípios do Estado do Tocantins, o território, onde hoje é conhecido como Araguaína, já era ocupado há muitos anos por tribos indígenas da etnia Karajá. Araguaína é localizada entre dois rios, Lontra e Andorinhas e seus primeiros colonizadores cultivavam cereais básicos para a subsistência das famílias, contudo a cultura do café aconteceu com vistas ao lucro e tornou-se a atividade predominante sendo abandonada devido às dificuldades de escoamento da produção devido à ausência de vias terrestres para o transporte o principal motivo.

Em 1948, o município, então povoado, recebeu o nome de Povoado Araguaína, em homenagem ao Rio Araguaia mas somente em 1958, através da Lei Estadual nº 2.125, foi decretada a criação do município de Araguaína.

O desenvolvimento econômico-social do município começou efetivamente a partir de 1960, com a construção da rodovia Belém-Brasília. No período de 1960 a 1975, Araguaína atingiu um estágio de desenvolvimento sem precedentes na história do Estado de Goiás, tornando-se a quarta maior cidade do estado de 1980 a 1986, perdendo somente para Luziânia, Anápolis e Goiânia.

Com a criação do estado de Tocantins, em 1989, Araguaína tornou-se a maior cidade do Estado e pretensa capital. A escolha não aconteceu por causa de fatores geográficos, sociais e políticos, mas o município ganhou popularmente o título de Capital Econômica do Estado, sendo atualmente a principal força econômica do Tocantins, motivo pelo qual atualmente estamos postulando o reconhecimento desta Casa para concessão do referido título formalmente.

Da etimologia do termo “Capital Econômica do Tocantins”, contada pelo saudoso jornalista Otávio Barros:

(...) Nas décadas 1970 e 1980 mantive vários jornais em Araguaína. No ano de 1972, era correspondente da “Tribuna de Carolina” em Araguaína. A seguir, fundei a “Tribuna da Amazônia” (de 1973 a 1975), “O Correio” (em 1974), em sociedade com o Oliveira Contador, e “O Estado do Tocantins” a partir de 1975 (jornal fundado em 1956, em Porto Nacional), hoje com a sede em Palmas.

A década de 1970 assinala o período em que a corrente migratória dispara em Araguaína e a economia deu salto quantitativo, junto com as indústrias do Grupo Boa Sorte. O escritor Edson Gallo e o advogado Emival Noletto foram meus jornalheiros. Havia uma dezena de jornalheiros para vender o jornal pela cidade. A década de 1970 assinala o período em que a corrente migratória dispara em Araguaína e a economia deu salto quantitativo, junto com as indústrias do Grupo Boa Sorte.

Araguaína apresentava um crescimento desordenado, com gente de todo o Brasil. Você passava numa área que era só mato. No mês seguinte o local estava apinhado de casebres de palha. Mesmo sem energia, água e telefone, a cidade desafiava essas carências e continuava em crescimento. Falei com o Fábio do IBGE para fazer uma pesquisa sobre a importância do Lontra no contexto da economia regional da Amazônia brasileira.

E publicamos sua pesquisa nas páginas de nossa saudosa “Tribuna da Amazônia”, sob o título “Araguaína, Capital Econômica do Norte de Goiás”. A edição do jornal logo se esgotou e novos leitores procuravam a redação para comprar o jornal. Muita gente fazia cópias do jornal e espalhava por esse imenso Brasil.

O vereador Zealdo, presidente da Câmara adotou a expressão “Araguaína, Capital Econômica do Norte de Goiás” nos papéis da casa. O vereador Antônio Raymundo Costa falou que iria apresentar projeto para ser homenageado com o título de cidadão honorário de Araguaína. Declinei do convite, alegando ser novato na cidade. Anos depois receberia a honraria.

O prefeito João de Souza também adotou a expressão “Araguaína, Capital do Norte de Goiás” nos papéis oficiais da Prefeitura. Quando viajava para Goiânia e perguntavam minha cidade, respondia: “Sou da Capital Econômica do Norte de Goiás”. Aí tinha que explicar a situação de Araguaína no contexto regional.

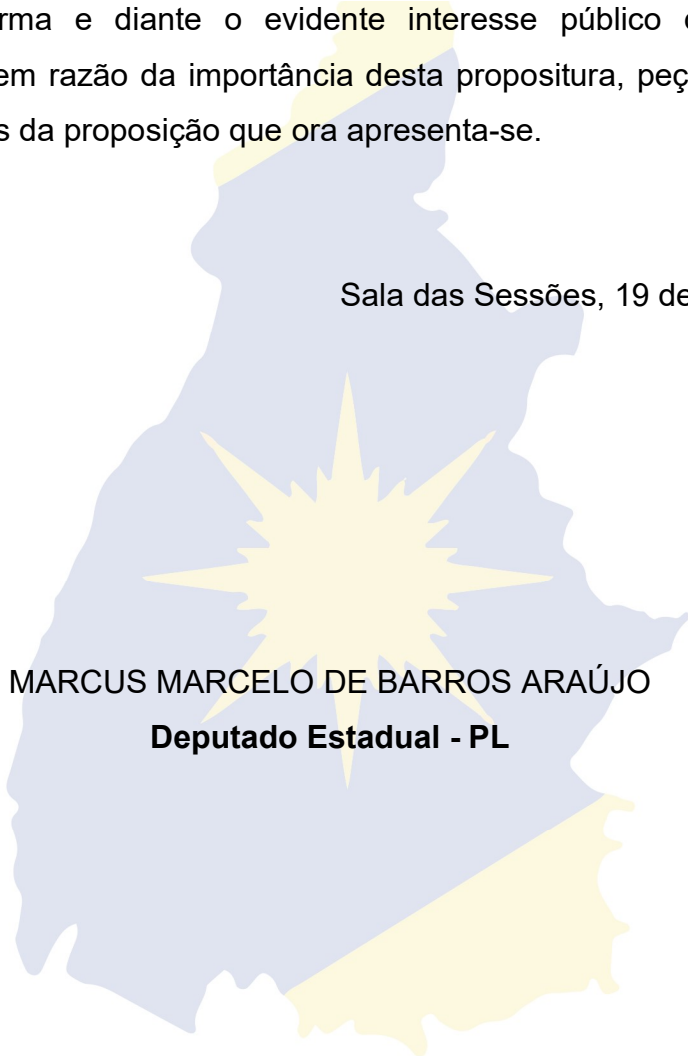
Se na política a gente estava por baixo, o mesmo não acontecia na economia da cidade. Ou seja, Araguaína não tinha um Deputado para defender os interesses locais. Com a criação do Tocantins, mudou-se a expressão para “Araguaína, Capital Econômica do Estado”. (...)

Surge aí a então denominação que ora encaminho: “Araguaína – Capital Econômica do Estado do Tocantins”.

Além do mais, a cidade é, ainda, um dos mais importantes municípios do estado do Tocantins e da Região Norte do país em razão de seus limites fronteiriços que fazem parte da importante região de expansão da fronteira agrícola das regiões Norte e Nordeste.

Dessa forma e diante o evidente interesse público da matéria e, principalmente, em razão da importância desta propositura, peço a aprovação dos nobres pares da proposição que ora apresenta-se.

Sala das Sessões, 19 de abril de 2023.



MARCUS MARCELO DE BARROS ARAÚJO
Deputado Estadual - PL